

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte  
Edição, comp. e impressão na Papeltipo, L.da

DIRECTOR  
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTE

Redacção e Administ. — Rua Dr. Martinho Simões  
TELEFONE 4 23 13 — Figueiró dos Vinhos

## A QUASE TOTALIDADE DO POVO ESTEVE COM A REVOLUÇÃO HOJE TEMOS QUE RECONHECER QUE ISSO NÃO ACONTECE

**Palavras cheias de realismo que foram proferidas pelo Presidente da República General Costa Gomes, no dia 25 do mês findo de Julho ao longo do discurso que dirigiu à Assembleia do M. F. A. e cujo teor é o seguinte:**

«Ao abrir esta sessão da Assembleia do M. F. A., desejo colocar perante ela, três temas para reflexão, a saber:

- Um ritmo para a nossa Revolução;
- Um caminho para a independência nacional;
- Um curso para continuar a descolonização.»

«Começarei por uma pequena introdução:

Todos nós estamos conscientes da extrema sensibilidade dos problemas que aqui temos debatido.

Também sabemos que a Revolução entrou na fase decisiva cuja saída pacífica passa pelo senso, pela tolerância, pelo equilíbrio dos inúmeros factores determinantes.

Suponho muito útil fazer uma análise de duas realidades que se não podem ignorar

— Que Assembleia somos?

— Que Sociedade somos, neste dia e hora?

Como Assembleia creio que nos poderemos definir como sendo elementos da vanguarda revolucionária das Forças Armadas mas não a sua mediana. Estamos no primeiro poletão de um povo que avança mas não nos situamos na zona central da coluna de marcha.

Somos o ponto fulcral do processo revolucionário: mas estamos fortemente influenciados pela macrocefalia política da cidade de Lisboa.

Como nos podemos definir como Sociedade?

Temos em Lisboa um microcosmos político, mais apto a absorver os avanços revolucionários, mas que projecta um círculo de agitação e ansiedade na cintura industrializada cujo raio é da ordem dos 30 Km.

O resto do país corre o risco de perder a ligação com a frente da coluna, com zonas onde cresce um descontentamento já sensível e outras batidas na passada e atraídas pelo reaccionarismo.

A nossa Revolução fez-se pelo Povo e terá de ser feita com o Povo, enquanto classes mais desfavorecidas.

As Revoluções são um momento histórico que se aplica a um povo concreto, que é como é e não como sonhamos que deva ser.

Avançar com um processo revolucionário tem um ritmo máximo muito concreto, muito pragmático, sob pena de ruptura com forças internas e externas que se tornariam oponentes.

Coloquemos por momentos de parte as ideologias que nos animam e verifiquemos humildemente que a

(Cont. na pág. 2)

## MAIS UM ANO

Com o presente número A Regeneração inicia o seu 50.º aniversário.

Neste encetar do meio século de existência deste periódico invocamos a memória dos seus fundadores Dr. Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo e bem assim a dos também saudosos, que foram seus directores Padre António Inglês e Dr. Domingues Duarte.

Ao mesmo tempo cumprimentamos muito cordealmente todos os nossos queridos assinantes, colaboradores e amigos, a todos agradecendo o indispensável apoio que nos têm concedido e sem o qual A Regeneração já se teria findado.

Drs. Marta Maria Agria Forte e Fernando António Garrido Branco

Regressou das suas habituais férias do Algarve, no dia 31 de Julho, este casal nosso amigo, que hoje voltou ao exercício das suas actividades profissionais.

Drs. Maria Amélia Alves dos Santos e Manuel Alves da Piedade

Para gosarem as suas férias, em Sezimbra, seguiram ontem para esta praia acompanhado dos seus filhinhos, os ilustres clinicos desta vila Dr.ª Maria Amélia dos Santos Alves e marido Dr. Manuel Alves da Piedade, que regressarão ao exercício das suas actividades no dia 1 de Setembro.

Os nossos votos de férias felizes.

Dr. Henrique Lacerda

Tendo regressado das suas costumadas férias termais no Gerez, encontra-se presentemente entre nós, acompanhado de sua esposa Sr.ª Dr.ª Maria Albertina Vidier Amaro e de seu filho Jorge, o Sr. Dr. Henrique Váz Lacerda, ilustre Notário.

Eng.º Raul Coito

Com sua Esposa e filhos tem estado entre nós o nosso presado assinante, em Tomar, Sr. Engenheiro Raul Coito.

## FOGOS

Durante o passado mês de Julho não só nesta vila como em diversos locais da região fomos surpreendidos com fogos, que obrigaram os nossos soldados da paz a várias saídas e a actuações laboriosas.

No próximo número deste jornal contamos fazer uma referência desenvolvida a todos esses incêndios. Não a fazemos neste por absoluta falta de espaço.

## Feira de São Pantaleão

Com extraordinária concorrência de vendedores e público, teve lugar nos passados dias 26, 27 e 28 de Julho (sábado, domingo e segunda-feira respectivamente) a tradicional feira anual de São Pantaleão durante a qual se fizeram avultadas transacções.

O movimento de veículos de todos os tipos excedeu toda a expectativa, ocasionando constantes engarrafamentos ao trânsito não obstante o bom serviço de colaboração da G. N. R.

Conforme habitualmente, decorreram no Parque e no Rinque, divertimentos segundo um vasto programa, que em síntese, a seguir divulgamos:

No SÁBADO, dia 26, noite de teatro com a peça do dramaturgo Bernardino Santarém, "A Traição do Padre Martinho", que nos últimos tempos tem constituído

Maria João dos S. Rodrigues

Acaba de concluir, com brilhantismo, o seu curso de Educadora de Infância, a nossa conterrânea menina Maria João dos Santos Rodrigues, filha dos nossos estimados amigos Sr.ª D. Edite José dos Santos Rodrigues e do Sr. João Simões Rodrigues.

A menina Maria João, que vai iniciar o seu estágio no próximo mês de Setembro, na Figueira da Foz apresentamos sinceras felicitações estensivas a seus queridos Pais.

José Abreu

Durante os últimos dias do passado mês de Julho e em gozo de férias esteve entre nós, com sua esposa D. Maria dos Anjos e s brinha menina Maria Violante, nosso presado assinante e amigo José Abreu, muito probo agente comercial em Lisboa.

Manuel Dias

Durante os dias da feira de S. Pantaleão tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila o nosso estimado assinante e amigo Manuel da Silva Dias, ilustre funcionário da C. P. E. em Portalegre, que era acompanhado por sua esposa Sr.ª D. Maria Fernanda

Francisco Medeiros

Com sua esposa e filhinhos chegou a esta vila, no dia 26 de Julho, vindo do Luxemburgo, o nosso presado assinante Sr. Francisco Ferreira Medeiros.

Trata-se de uma família que vem gosar entre nós as suas merecidas férias e á qual desejamos os melhores resultados delas.

grande sucesso do teatro português. A apresentação foi feita pelo Grupo de teatro de Carnide, dirigido por BENTO MARTINS, particular amigo da nossa terra.

O valor da obra e a interpretação agradaram, fazendo de Figueiró, «estação de apoio» ao sucesso do qual vêm precedidos. O local (rinque de patinagem) registou uma das suas maiores enchentes, tendo no fim da sessão havido baile abrilhantado pelo conhecido conjunto "QUARTETO FEMININO + 1", de Cantanhede.

Um bar, Restaurante Regional e Recinto da Sardinha Assada, funcionando impecavelmente com a colaboração de Senhoras, Meninas e Cavalheiros, oferecendo aos inúmeros frequentadores todo o recheio com prontidão, invulgar nas grandes organizações do género, completaram o programa em cada dia.

No DOMINGO, dia 27, pelas 21,30 horas, um bem organizado programa de variedades no qual participaram:

LENITA GENTIL, cuja voz dispensa referências pelo valor a que se guindou em Portugal.

GABRIEL CARLOS, o pequeno Rouxinol da Canção e vencedor do 1.º festival do Rádio Clube Português.

MILÚ DE SOUSA, uma das mais apreciadas artistas da Rádio e Televisão.

CASAL SIMPLICIO, conhecido dueto cómico de grande sucesso.

MANUELA GAIO, jovem, simpática e graciosa cançonetista.

SILVA VILELA, a melhor voz da Rádio Nortenha.

CONJ. MUSICAL PORTUENSE (Trio Musical) e LOPES DE ALMEIDA - locutor e animador.

O recinto continuou na sua superlotada frequência aplaudindo intensamente a classe de artistas que honraram a actuação num programa por isso feliz e desejado, seguindo-se-lhe BAILE sempre animado até alta madrugada.

SEG-FEIRA, dia 28, pelas 21,30 horas, arrebatante espectáculo de FOLCLORE interpretado pelo RANCHO

(Cont. na pág. 4)



## A quase totalidade do Povo esteve com a Revolução hoje temos que reconhecer que isso não acontece

(Cont. da pág. 1)

quase totalidade do povo esteve com a nossa Revolução e hoje temos que reconhecer que isso não acontece.

A marcha da Revolução tomou uma aceleração que o Povo não tem capacidade de absorver.

Coloco uma pergunta:

Devemos fazer um compasso de espera, estendendo a mão aos que ficaram para trás ou devemos acelerar uma vanguarda que descolará mais da coluna de marcha?

Este é o primeiro ponto de reflexão que proponho. Vejamos agora um assunto que necessita ser clarificado.

Todos nós desejamos construir a independência nacional.

Qual o caminho mais viável?

Recordemos alguns dados essenciais do problema: Temos uma História, uma situação geográfica e posições estratégicas cuja importância não necessita explicar aos camaradas: são vossas conhecidas e são condicionantes à nossa vontade.

Temos em relação ao Ocidente, sobretudo em relação à Europa, extremas vulnerabilidades.

O nosso comércio externo, nos dois sentidos, depende do Ocidente mais de 80%.

Temos fora do país cerca de 3 milhões de emigrantes e colonos. Uma manobra ocidental concertada, de redução das trocas comerciais e da devolução dos emigrantes é uma ameaça para a qual não temos qualquer resposta válida.

Nos Estados Unidos da América e Canadá temos cerca de um milhão e meio de açorianos e madeirenses.

A situação psicológica da população e a análise geo-estratégica dos Açores e da Madeira mostram-nos como é fácil uma manobra político-militar com base nestas parcelas de Portugal.

Parece-me sinceramente que a independência nacional não pode ser conseguida a curto prazo por qualquer via que envolva a hostilização do Ocidente.

A liberdade, a independência e a felicidade do povo português exige mais senso do que idealismo, mais inteligência do que orgulho, mais moderação do que coragem verbal.

Creio que temos que reconhecer as actuais dependências do Ocidente e incrementar a fundo as ligações com os países socialistas e com o Terceiro Mundo.

Assim com inteligência e tempo podemos visonar o momento futuro em que o nosso centro de gravidade político-económico se situe numa área, onde se anulem os campos de força dos grandes poderes mundiais.

É nessa área que teremos então o valor máximo da liberdade de acção, a optimização do conceito de independência nacional.

O segundo ponto de reflexão, que proponho a esta Assembleia é, pois, o estudo de uma via pragmática para a nossa independência nacional.

Para terminar falemos sobre descolonização.

Sei que ninguém tem dúvidas que descolonizar é um dos objectivos fundamentais da Revolução, diria mesmo a motivação mais profunda da nossa acção anti-fascista.

Todos aceitamos que descolonizar é libertar povos oprimidos, sem os abandonar a outras formas ou poderes opressores.

Admitindo que esta Assembleia está na primeira linha das nossas responsabilidades em Angola teremos que pensar na nossa capacidade de motivar as forças militares.

Este é o terceiro ponto de reflexão que esta Assembleia necessita considerar.

Tenho dito.»

## Auxílio

### aos Orfãos Portugueses

Com o empréstimo de tendas e outros equipamentos, o Exército Alemão irá auxiliar crianças órfãs portuguesas, propiciando-lhes um período de férias junto ao mar. Assim o Ministério da Defesa de Bonn atendeu a uma solicitação portuguesa, da Associação de Aldeias para a Salvação de Crianças (SOS - Aldeias Infantis):

O acampamento será entregue oficialmente muito em breve pelo Adido militar alemão em Portugal.



## Tribunal Judicial da Comarca de Figueiró dos Vinhos

### ANÚNCIO

São convidados a comparecer no Tribunal Judicial da comarca de Figueiró dos Vinhos, no dia 18 de Agosto próximo, pelas 14 horas, todos os credores do comerciante António Simões Arinto, casado, residente nesta vila, para o fim único, de se conseguir concordata com aquele, depois de serem apreciadas, de uma maneira geral, a situação dos seus negócios e as causas do estado de falência, e de se discutirem e apreciarem os seus débitos.

Os credores que não figuram na relação apresentada pelo devedor podem reclamar no processo os seus créditos até dez dias antes da quele designado para a reunião, e qualquer credor, nos cinco dias seguintes, pode impugnar créditos e denunciar actos culposos ou fraudulentos do dito devedor.

Fig. dos Vinhos, 16/7/1975

O Ajudante de Escrivão  
José Henriques David

Verifiquei:

O Juiz de Direito, Substituto  
João Manuel C. G. Pinheiro  
in A Regeneração, n.º 1327,  
de 1-8-1975

## Instrumentos

### antigos, que voltaram

A cornamusa, também chamada gaita de foles alemã, desapareceu há mais de 200 anos do cenário musical alemão, dando lugar a tipos escoceses e boémios. Após longos esforços a Sociedade Schembart de Nuremberg conseguiu agora criar de novo cornamusas alemãs. Um novo conjunto musical Schembart deverá apresentar-se durante o ano de 1976 com cornamusas e muitos outros antigos instrumentos musicais em lugares históricos de Nuremberg.

# NÃO SABIA?

O encontro dos astronautas russos e americanos no espaço, custou 220 milhões de libras.

Num tribunal lisboeta foi condenada em 6 anos de prisão, uma falsa advogada que se intitulava especialista em livrar ex-pides da prisão.

Em Lisboa faleceu asfixiada uma criança de 10 anos, porque um pedaço de pão se lhe atravessou na garganta.

Nos jornais nacionalizados vai fazer-se uma redução nos ordenados, baixando de 38 contos para 17, o máximo que neles se pode receber.

Desde Janeiro último, que em Angola morreram mais de vinte mil pessoas, nos conflitos entre os movimentos políticos.

O seguro de responsabilidade automóvel, entra em vigor no dia 1 do próximo mês de Outubro. Ver notícia mais pormenorizada no outro local.

Numa cidade estrangeira, certa mulher casada há pouco tempo matou o marido por este limpar as mãos sujas de morangos, aos lençóis.

Que aquele marido não foi decente é verdade, lá isso é, e que a pena foi pesada também foi!... Mas, valha-nos santo Espedito que é advogado da paciência!

As catorze atletas entrevistadas pelo nosso jornal no programa festivo da DESPORTIVA, há pouco realizado, mais cinco que se apresentaram voluntariamente, são de opinião unânime que é tempo de se pensar a sério no desporto feminino na nossa terra. Para já, o Futebol de Salão e Basquetebol, são as modalidades favoritas.

Quem ousará fazer "ouvidos de mercador" deixando adormecer a palavra firme e decidida de 19 simpáticas moças que muitas mais aliciarão? A Regeneração,

sempre disposta a colaborar em tudo que dignifique o nosso meio e região, coloca as suas colunas à disposição da ideia, agradecendo desde já, a manifestação de uma... "garota", segundo a qual pretende dedicar-se a repórter desportivo.

Alguém do nosso jornal, interessado numa visita ao Vale do Rio, deslocou-se àquela aprazível povoação, indo topar com um grupo muito geitoso de moços de ambos os sexos, a trabalhar para o seu programa de festas. Uma hora, talvez, de alegre convívio, durou o casual encontro com o nosso enviado, pessoa desconhecida no meio. Foi tal a maneira cativante e interesse verificados naquela mocidade, que apraz registar necessidade de contactar mais, o que terá início com aviso prévio e muito em breve, em benefício de um meio juvenil que naturalmente anseia mais e melhor.

No próximo número de A REGENERAÇÃO, será referido algo acerca da festa da terra, e possivelmente do que resultar a tal... presença de A Regeneração no Vale do Rio.

## Novos Assinantes

Tivemos o prazer dos seus cumprimentos, fazendo-se assinantes de a Regeneração os nossos prezados amigos:

José do Carmo Morais (Supermercado Pérola) Fig. dos Vinhos; Maria Eduarda Paquete Nunes - Fig. dos Vinhos; António de Jesus Simões - Casal Velho Aguda; Franklin dos Santos Godinho - Fig. dos Vinhos; Flávio Reis Moura - Fig. dos Vinhos; Fernando da Silva Simões - Casal da Fonte das Bairradas; Farmácia Correia - Fig. dos Vinhos; Carlos Lopes dos Santos - Fig. dos Vinhos; Joaquim da Conceição Pinto - Fig. dos Vinhos; João Rodrigues David Paiva - Fig. dos Vinhos.

Os nossos agradecimentos

## GRALHAS

Por lamentáveis erros tipográficos verificaram-se no número anterior, várias gralhas de que pedimos desculpa.

Na primeira página, no «Estatuto Editorial de A Regeneração» último parágrafo, saíram as palavras «junguida» em vez de «julgada» e «sobreserviência», em vez de «subserviência».

Também por lapso de ordem tipográfica, deixou de se mencionar na notícia de casamento do nosso estimado amigo Sr. Alvaro José Henriques da Conceição, o nome de seu pai, Sr. Alvaro da Conceição Loja.

Fica, assim, feita a devida rectificação,

## AVISO

aos nossos  
estimados  
Assinantes

Pedimos aos prezados assinantes de «A REGENERAÇÃO» sempre que mudem de residência, o favor de nos avisar, enviando-nos o seu novo endereço.



**Juvenal Augusto Mendes**

Armazém de Lanifícios, Chales e Cobertores

—+—+—

Seguros contra todos os riscos

TELEF. 4 23 02

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**MANUEL DOMINGUES**

Vidraça, Drogas, Óleos, Tintas, Vernizes, Camas, Lavatórios, Colchões de palha e arame, Móveis completas e Móveis avulso, Louças de ferro esmalte e alumínios, Pregaria, Folha de Flandres, redes e arames, Cimentos «Pataias» e «Liz», Cal Hidráulica «Martingança», Tubagem de fibrocimento e Galvanizados

TELEF. 4 23 15

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Aníbal Silveira Herdade**

MATERIAIS DE CONTRUÇÃO

Azulejos (Vendedor Autorizado da A. F. A.), Tubos e Acessórios galvanizados, Fibrocimento, Grés, Plásticos e todos os materiais de Construção Civil, etc.

AGÊNCIAS

Sociedade Portuguesa de Fibrocimento, Empresa de Cimentos LIZ, Empresa de Cimentos TEJO, B. A. S. F. Portuguesa, Valentine Portuguesa, Esso Stande Portuguesa, Fábrica Portuguesa, ESSO GAZ

Telefones { Residências, 4 21 68 e 4 21 86  
Armazém, 4 24 43 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Manuel Ramos Alves**

ELECTRICISTA PROFISSIONAL

Encarrega-se de todos os trabalhos respeitantes à sua arte na especialidade de baixa tensão.

Aparelhos electro-domésticos, electro-bombas para rega e grupos de alta pressão das melhores marcas com assistência técnica pelo próprio.

Confiar nesta firma é ter a certeza de ficar bem servido

Estabelecimento:

TELEFONE 4 23 61

Rua Luís Quaresma Val do Rio FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ACESSÓRIOS ÓLEOS

Agentes dos Pneus:

BATERIAS

MABOR, MICHELIN,

Serviço de Pronto Socorro

FIRESTONE e DUNLOP

**REPARAÇÕES MECÂNICAS**

— DE —

Joaquim António &amp; Arlindo Mendes Serra, L.da

SERRADA DA MATA — CHÃO DE COUCE

TELEFONE 3 22 41

Saques Bancários:

Recibos à cobrança:

Serrada da Mata - Avelar

Serrada da Mata - C. de Couce

**Associação Desportiva**

(Contin. da pág. 4)

demos e como vê cá estamos. Sim, a vossa colaboração, teria influenciado em relação às outras mças. Gosta portanto de Futebol de Salão! Tem notado entusiasmo nas suas colegas, para podermos dizer que iremos ter em Figueiró desporto feminino a impor-se pelo seu valor? Não tenho mesmo dúvidas, que isso será um facto. O jogo de hoje é mais uma brincadeira do que propriamente um jogo-jogo, mas apreciou o entusiasmo? Sem dúvida, o que concretiza o seu despoimento, Fátinha! É necessário defender os seus propósitos desportivos e creia que lhe estamos muito gratos. Bye Bye!

Inadvertidamente, estávamos a ser focados por Bélita que entrou assim: O que se fala para estes lados? Fala-se de desporto, atalhámos. Já que se atreveu a mandar um torpedo, cante 1ª duas cantigas para a Regeneração-Desportiva! A garrolice de Bélita, também conhecida por Bêbé manifestou abertamente o desejo de ser jornalista que em seu dizer, gostava muito. Isso também nós, Bêbé, mas é necessária vocação, o que não significa para a nossa menos qualificação, também me incluo, menos vontade de dedicação para conseguir a meta ou pelo menos, acertar aqui e ali, compreende? De-sejava então ser jornalista! Pratique apresente os seus assuntos à apreciação e desde já, votos sinceros de êxito completo. Por agora, falemos da noite desportiva entre mças. Não necessito perguntar-lhe se gosta de Futebol de Salão visto que se encontra integrada na competição, mas interessa saber a sua opiniãozinha. Ora começa o seu «discurso», senhora atleta! Temos em Figueiró muitas raparigas e também há entusiasmo na prática de desportos, mas, e este mas... é uma grande barreira, não temos monitores. Quando assim é, retorquimos, torna-se dispendiosa a aquisição de elementos se tiverem que ser recrutados de fora e concordamos consigo, mas quando a boa vontade impera, há sempre a hipótese do aproveitamento da experiência, tantas vezes útil nos aliceres de qualquer empresa, porque a ideia conta, e daí, como é natural, o desenvolvimento. No jogo de hoje, o que lhe parece quanto ao resultado? Gostava que as cergais ganhassem—basta ser a minha equipa—mas se perdermos não deve ser muita a diferença — Talvez 2 tentos—(e acertou!...). Seguiu-se Júlia Granada a simpática atleta que gosta muito de caldo verde—O facto nada tem para o caso da nossa entrevista e veio à baila apenas porque sabendo isso, podemos supor que se trata de uma sportinguista, como nós. Ao vê-la integrada no Futebol de Salão, não lhe pergunto, Julinha, se gosta da modalidade. Mas é que não tem mesmo motivo para perguntar, expressou-se «at fool speed» a toda a velocidade, como dizem os ingleses. Gosto de desportos e sou de opinião de que todas as raparigas devem praticá-los. Estou convencida de que na nossa terra poderemos ver muito desporto na classe feminina, dado que se nota grande entusiasmo na Escola é sem dúvida uma distração sem prejuízo dos estudos, que permite juntar o útil ao agradável. Sim, «Granadinha», gostamos da sua opinião e aqui a deixamos expressa com os nossos agradecimentos. Para terminar, o que prognostica acerca do resultado de hoje? Nada senhor...? A bola é redonda! Interpretámos bem o remate da nossa entrevista. Até já Juli!

(Concluimos no próx. número)

**PETISCOS**

— EM —

**Figueiró dos Vinhos**

Sob a gerência do experimentado industrial do género em África, funciona em frente da igreja Matriz um estabelecimento que apresenta os melhores vinhos da região, variados acompanhamentos e a especialidade "OSSOS" que incentivam uma visita, sem a qual o seu programa, estimado cliente, não fica completo. Presuntos, enchidos e queijo da serra, ornamentam o teto da afamada casa, abrindo o apetite às apreciadas especialidades.

FRANKLIM DOS SANTOS GODINHO

Telefone 4 24 60

**CASA LOPES**

— DE —

**FERNANDO DAS NEVES LOPES**

Oficina de reparações de bicicletas e motorizadas

Agente das afamadas marcas:

FAMEL, EFS, MOTOBIL, CONFERSIL, MACAL, SACHS e SIS, com stock para entrega imediata.

Rua Dr. José Martinho Simões

Telef. 4 23 30 (p.f.)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**A. Ferreira Leitão**

Móveis, Ferragens, Alfaias agrícolas e Material de Construção

AGENTE

**IMPÉRIO MÓVEIS**

COMPANHIA DE SEGUROS

**A F L**

Correspondente do BANCO DA AGRICULTURA

Telefs. 4 21 71 e 4 22 03

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Senhoras Donas de Casa, Hotéis, Pensões, Restaurantes e Similares**

A Vossa disposição um completo abastecimento de todos os artigos necessários ao excelente funcionamento da Vossa casa: Peixe congelado (Pescada, Lulas, Polvo e Enguias) Frangos e Queijos de diversas marcas, manteigas, margarinas e legumes em conserva.

Grande sortido de bebidas finas

Tudo isto encontrareis no SUPERMERCADO "PÉROLA" de José do Carmo Morais

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Ourivesaria e Relojoaria GASPAR**

AGENTE DO Inconfundível

OFICINA DE REPARAÇÕES

Telefone 42166

R. do Sol

F. DOS VINHOS



o relógio mais resistente do mundo

E outras acreditadas marcas, que lhes garantem, estimados clientes, a hora de estar presente aos vossos compromissos.



# ANIVERSÁRIO DA

## Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

Com a colaboração da ASSOCIAÇÃO ACADEMICA DE COIMBRA, a DESPORTIVA concretizou o seu programa de festas de aniversário durante os dias 5 e 6 de Julho findo, com cinco provas desportivas, seguidas de divertimentos.

No dia 5 iniciou-se pelas 21 h. a parte desportiva com uma bem disputada prova de HÓQUEI EM PATINS, cujo resultado final foi de 11-6 a favor da equipa visitante. Durante a primeira parte o jogo decorreu com bastante equilíbrio, chegando a prognosticar-se a vitória para o nosso lado. Após algumas substituições a turma da Académica melhorou consideravelmente enquanto a Desportiva, na mesma proporção, entrou em nítida decadência a deixar transparecer falta de treino de conjunto. Sim, o individualismo nunca foi sistema vantajoso e, a ter-se verificado, convence que entre companheiros de equipa, não existe verdadeira confiança na cooperação. É certo que nas bancadas joga-se muito, mas certo é também, que muito se vê do plano superior. Não queremos de modo algum desprimorizar os nossos rapazes, mas tão somente, por aquilo que sabemos existir neles, abusarmos — vamos lá — no desejo de ver melhor realização, que lhes reconhecemos.

Também, por outro lado, não é uma vitória que mais nos interessa, mas apresentar o que possuímos de bom e capaz de enfrentar turmas rodadas, que automaticamente ajudam a elevar o nível do adversário, no caso em foco, a NOSSA DESPORTIVA.

Alinharam pela DESPORTIVA Tó Barreiros, Zé Tó, Furtado, Pereira, Fontes Paulo, Luís, Martins e Teixeira.

Pela Académica: Ruben, Marques, Sérgio, Marcolino, Barros, Ruca e Faria.

O resultado ajustava-se melhor ao facto, em 10-8 e à arbitragem de Cipriano Prior, há que atribuir sensatez própria dos tais casos de que muito se joga de fora, o errar é próprio da humanidade e um homem vê menos que uma assistência no sentido lato da palavra.

As 22 horas, também do dia 5, teve lugar no ringue de patinagem uma partida de FUTEBOL DE SALÃO entre as turmas das mesmas ASSOCIAÇÕES, onde a Académica mostrou superioridade, não sem pronta réplica dos nossos jogadores chegando por vezes a entusiasmarem a assistência mantendo até grande parte do encontro, boa expectativa no resultado final, se não vitorioso, com uma diferença mínima mas, o mal que enfermou a partida em campo, manifestou-se embora menos, igualmente no ringue. Confiamos todavia muito sinceramente, que poderão e deverão os nossos atletas proporcionar melhores dias à modalidade, em futuras provas.

O marcador terminou a sua «actuação» com 7-0 a favor da ACADEMICA DE COIMBRA e embora se tivessem verificado na arbitragem de Bernardino Cassiano alguns mal entendidos, consideramo-los factores naturais atrás citados e boa vontade de servir, sempre apreciável, muitas vezes obtida à custa de rogos devido ao desprendimento de uns e à falta de elementos, não levada em conta, quando se assiste a uma prova. Tudo é natural!

No final do programa e cerca das 23 horas, teve lugar o anunciado baile abrilhantado por um conjunto local e acordeonistas, que mantiveram o rectângulo em animação até altas horas, onde durante toda a noite, não faltou um bem fornecido BAR.

No dia 6, Domingo, pelas 16 h. abriram as festas com um encontro de FUTEBOL no campo Dr. Fernando Lacerda, perante razoável assistência. O resultado foi de 4 para a ACADEMICA e 2 para a DESPORTIVA e os pgnósticos

sempre a favor da turma visitante. Todavia, várias reacções da DESPORTIVA colocaram o adversário em sérios embaraços, favorecidos pela falta de rematadores da turma local, frente a boas oportunidades de alterar o marcador. Não havendo objecções a fazer que menosprezem os atletas da DESPORTIVA, antes porém e merecidamente, os incitamos a mimosar-nos com trabalho que já lhes vimos produzir.

Alinharam pela DESPORTIVA: Zé Maria, Barreiros, Jorge Quaresma, Barata, Vasco, Pires, Tó Zé, Eurico, F. Silva, Ideias, Abreu, Alvaro e Zé Dias.

A arbitragem de Fernando Neto foi condescendente para ambos os lados (na maioria dos casos não é bem compreendido) e o que em boa verdade mereceu algum reparo, não foi de molde a considerá-lo projectado no resultado final do encontro. De igual modo, julgamos quanto aos juizes de linha.

As 20 horas, assistimos no ringue a uma prova de ANDEBOL MASCULINO com as bancadas e coxias superlotadas, dado o interesse que a mesma vinha a despertar. O jogo decorreu com rapidez e calor desportista, tendo sido o resultado final 14 para a Académica e 8 para a Desportiva. De notar, que ter-se-ia verificado menor diferença de tentos se os nossos jogadores tivessem mantido o nível que ostentaram por certo tempo, a contrariar jogadas adversárias de grande envergadura.

Alinharam pela DESPORTIVA Duarte, Cassiano, Ferreira, Zé Alberto, Carlos Jorge, Martins, Pires, Zé Tó, Aguiñaldo e João Carlos.

Pela ACADEMICA: Rui, Oliveira, Mota, Mbuira Pereira, Loureiro, Brizido e Belo.

O resultado final da partida, ajusta-se.

Pouco, talvez, decorridas as 21 horas, isto é, após desocupação do rectângulo pelos «Andebolistas», passou o mesmo às mãos de 14 simpáticas atletas, estudantes: a Susana, a Cristina, a Irene Miranda, a Irene das Bairradas, a Paula Lima, a Zecas envergando «uniforme» azul e Célia, Júlia Granada, Fernanda, Helena Rocha, Ana Paula, Fátima Miranda, Béliça e Fátima S. «embaladas» de branco, com os seguintes dizeres no peito: «Cerveja Cergal». Não pretendemos fazer réclame à «fermentada», mas segundo opinião meramente pessoal e ao mesmo tempo leal, classificamos de sugestiva a ideia do local escolhido para ostentação simbólica da conhecida marca — A cerveja Cergal faz «peitaça» —.

Feita a introdução da «música» pedimos aos nossos estimados leitores e sobre tudo às simpáticas (sem favor) atletas em foco, para que as nossas palavras sejam bem interpretadas e vamos lá!...

Após os pontapés estilizados e habituais para indicação da baliza aos pézinhos, notámos um ajuntamento de atletas e alguns gestos — a coisa passava-se na posição de canto, onde também se encontrava o técnico Zé Barreiros a dar elementos ilucidativos às suas pupilas —. Bisbilhoteiros que somos, aproximámo-nos para colher alguns dados necessários à publicação. Entrámos com a nossa simplicidade e fomos interpellados por Cristina, desta maneira: «Estamos a classificar as equipas. As que vestem de azul, serão as «Blues» e as outras, que acha? Cergal?» Achámos até muito bem sugerido e apoiámos inteiramente, Cristina! Connosco um coro a significar que em «unísono» havia sido resolvido o problema em causa. «Blues» e «Cergals» iriam defrontar-se e assim foi. Organizaram-se «os exércitos»; formou-se o desfile comandado pelo conhecido desportista; todos os olhares da superlotada assistência convergiram no sentido do friso

constituído pelas risonhas e cheias de esperança «simpatiquíssimas» e, destas, cruzando o espaço, direcção àqueles mais particularmente seus... conhecidos ou amigos. Soadas as «apitadelas» seguidas de insurdecedoras «palmas», desmantelou-se a fila para dar lugar à distribuição das «linhas». Barreiros deu início à partida. A bola de saída coube às «Blues» e o paralelogramo transformou-se em formigueiro de pontapés, choques e corridas em perseguição da redondinha tão mal querida, daí o severo tratamento. A luta foi ferrenha à procura da vitória até choques e derrubos, mas, nada de fraquezas. De fora, o incitamento de volumosos e variados tons a Cristina, Susana, Irene Miranda, Paula Lima, Irene das Bairradas, Zecas, Célia, Júlia Granada, Fernanda, Helena, Ana Paula, Fátima Miranda, Béliça, outra Fátima e é porque não havia mais. Entretanto chegado o intervalo, as duas equipas ganhavam por 2 a 2.

Durante o descanso procurámos arrancar algumas palavras para o nosso jornal e encontramos Cristina, capitã das «Blues» a quem perguntámos: Diga-nos, como encara a modalidade na nossa terra? Pronta e entusiasmaticamente, diz-nos: Trata-se de uma necessidade como bom desporto que é e deve ser praticado por raparigas e creia que há muitas adeptas. Julgo até, que o dia de hoje val trazer grande incremento. Uma voz chamava Cristina e nada mais que um «tá-tá» obtivemos no momento retribuído por um obrigado. Ao lado, Susana parecia querer ilucidar-nos de qualquer depoimento e aproveitámos a «chance». Sabemos que gosta de praticar desporto e decerto val dizer-nos também alguma coisa. Começou: Há que desenvolvê-lo nas diferentes modalidades, entre mças. Temos tantas e podíamos organizar turmas não só de Futebol de Salão, como Basquete, futebol de onze, atletismo etc. e até Judo. Nesta altura tivemos receio da nossa intervistada e perguntámos se a integridade do nosso físico estaria garantida com os seus pronúncios de maus instintos, ao que Susana toda «espirituosa» como sempre, replicou com a sua graça: «Sou pacífica!» Contudo acho que não fica mal a uma moça saber emitir o seu parecer com uma bofetada em certas ocasiões, não acha? Sim senhor!... Mas deixemos agora esse desporto e voltemos ao assunto. Qual o seu prognóstico acerca do jogo desta noite? Não é hábito meu pronunciar-me antes do tempo, mas o que desejaria ganhar, é verdade. Aguardemos! Com um «até já» terminou a conversa com «Suzi». Prosseguimos, com Irene Miranda: Está disposta à sua «colherada» para a Regeneração? Com todo o prazer! Ora pergunte! Gosta de desporto? Imenso e em minha casa, somos duas. Já sabíamos, e também com prazer, registamos a vossa presença. A Irene já pensou que podíamos ter em Figueiró bons agrupamentos em diversas modalidades desportivas entre raparigas? Sim, até porque como já disse, gosto e é bom praticar-se desporto. Joguei hoje pela primeira vez Futebol de Salão e sinto-me invadida de entusiasmo. Podemos contar consigo como impulsadora? Com certeza! Obrigado, Irene!

Ainda bem que encontramos outra Miranda, a Fátima, que decerto dar-nos-á algumas impressões sobre o que corre à nossa volta, não é assim, Fátinha? O que deseja que diga? Fale do que se passa e seremos todos ouvidos. «Já cheguei tarde à conversa com a minha irmã, mas não interessa! Ambas gostamos de praticar desporto e quando nos convidaram a participar na festa da Desportiva, prontamente ace-

(Cont. da pág. 3)

# Feira de São Pantaleão

(Continuação da Pág. 1)

REGIONAL DO CABO (Águeda), expressão máxima do folclore da região do Vale do Vouga, que arrancou vivos e permanentes aplausos de um recinto cheio com a vastidão do Rinque. O pequenito interprete, foi a revelação de arte e mascote do Rancho, exibindo-se como «gente grande» dentro duma organização já de si homogénea, que caracteriza o Rancho Regional do Cabo.

No intervalo da exibição do Rancho, «Os LIMOTES» três irmãos Paula, Célia e João Lima, num trio artístico deliciaram a numerosa assistência com a interpretação de diversas canções, algumas de sua autoria (acompanhamento à viola pelo João) arrancando entusiásticas palmas. Os irmãos Lima foram ouvidos com muito apreço pela sua classe de interpretação, dicção, presença e voz, de talhe profissional. Parabéns Limotes!

Tal como nas sessões anteriores, seguiu-se um grandioso BAILE com a participação do afamado conjunto musical, «MENDES JÚNI-

OR», de Leiria, dedicando aos «dançarinos» um vasto reportório de todos os tipos de música nomeadamente «moderníssima» preferida pela juventude.

Houve quermesse que contou com muitas ofertas.

Salientam-se os esforços de todos que participaram nos serviços de BAR, QUERMESSE, RESTAURANTE e RECINTO DA SARDINHA ASSADA, onde o elemento feminino não faltou durante todas as horas, mercê das necessárias rendições no âmbito de louváveis boas vontades de servir a causa dos BOMBEIROS VOLUNTARIOS - FILAR. FIGUEIROENSE - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA - CO. DE S. VICENTE DE PAULO E HOSP. DA MISERICÓRDIA a quem se destina o produto das festas.

Dado o fim altruista dos festejos anuais da Feira, foram recebidas diversas ofertas, sempre valiosas qual quer que seja a sua natureza na minoração dos encargos em que importam.

## NECROLOGIA

D. Deolinda de A. Mendes

Com 54 anos de idade, faleceu em Lavandeira, no dia 11 de Julho último, D. Deolinda de Almeida Mendes, casada com Aires de Almeida. Deixa duas filhas D. Hermínia Mendes de Almeida solteira e D. Maria Alzira Mendes de Almeida casada com Artur dos Santos Mendes.

A extinta era irmã de Manuel de Almeida Mendes casado com D. Hermínia de Jesus, José de Almeida Mendes casado com D. Elisa David da Silva, D. Maria Augusta de Almeida Mendes, casada com Manuel da Conceição Santos, D. Adelaide de Almeida Mendes casada com Almerindo da Conceição Pais, e Maria Helena A. Mendes casada com Neutel Mendes.

O passamento constituiu imenso pesar e o funeral teve lugar no dia 12 para o cemitério desta vila.

D. Maria Martins Nunes

No lugar de Marvila, das Bairradas, faleceu no dia 25 de Julho findo, com 60 anos de idade, D. Maria Martins Nunes, solteira, filha de António Nunes e de Firmina Martins (falecida). Era tia de Manuel Nunes Pimenta casado com D. Deolinda da Ascensão Men-

des Antunes, Abel da Conceição casado com D. Celeste Pimenta, Joaquim Alves casado com D. Emilia Nunes Pimenta e Fernando Pimenta, solteiro. O seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar, no dia seguinte para o cemitério desta vila.

D. Maria Angélica Gonçalves Agria Pereira

Em casa de sua irmã D. Maria Isabel Agria David Rei, casada com Almerindo do Carmo David Rei, em Coimbra, faleceu com 49 anos de idade no dia 14 de Julho último, pelas 22 horas, D. Maria Angélica Gonçalves Agria Pereira, casada com José Pereira, funcionário das Finanças em Penela. Deixa uma filha menor de 12 anos. A extinta era filha do nosso estimado assinante sr. Anselmo Alves Tomás Agria e de sua esposa D. Angélica do Rosário Gonçalves Agria, professora do Magistério Primário, aposentada. Os restos mortais foram trasladados para Figueiró tendo o seu funeral sido realizado em 15, para o cemitério local, nele se tendo incorporado grande número de pessoas, dadas as excepcionais qualidades de D. Maria Angélica e o seu inesperado passamento.

A Regeneração acompanha na sua grande dor, as famílias enlutadas.